

# PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM ACERCA DA IMPLANTAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM<sup>1</sup>

Fernanda Demutti Pimpão<sup>2</sup>  
Wilson Danilo Lunardi Filho<sup>3</sup>  
Cíntia de Oliveira Rubira<sup>4</sup>

## INTRODUÇÃO

Partindo do princípio de que a implantação da prescrição de enfermagem visa à melhoria na qualidade da assistência prestada ao paciente, e pressupondo-se que esse deva ser um objetivo comum dentro da equipe de enfermagem, os técnicos e auxiliares de enfermagem não devem interpretá-la como algo ameaçador da sua prática, mas sim, facilitador, uma vez que possibilita prevenir erros, omissões e repetições desnecessárias.

Desse modo, todos devem ter uma participação ativa no desenvolvimento do processo global do cuidar em enfermagem, valorizando, assim, o trabalho em equipe e a interdependência de seus integrantes (KOBAYASHI; LEITE, 2004. MATOS; PIRES, 2006). Portanto, esta pesquisa teve como objetivo investigar a percepção da equipe de enfermagem, em especial dos técnicos de enfermagem, acerca da implantação da prescrição de enfermagem no âmbito hospitalar.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, realizada em um hospital do Sul do país, cujo instrumento de pesquisa semi-estruturado foi aplicado a 07 membros da equipe de enfermagem, aos quais foram garantidos todos os preceitos da resolução 196/96 do Conselho Nacional de Ética em Saúde para a pesquisa com seres humanos. Após leitura e releitura das manifestações dos entrevistados, os dados foram organizados e categorizados, e, posteriormente, discutidos à luz de autores estudiosos desta temática.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os enfermeiros têm uma noção da aplicabilidade do processo de enfermagem, porém não o definem, mas descrevem suas etapas e como o seu uso se reflete positivamente na assistência do paciente. Por sua vez, os técnicos de enfermagem, embora utilizem a prescrição de enfermagem na sua prática diária, quando questionados sobre o processo de enfermagem não sabem defini-lo, tampouco citar suas etapas, apenas têm a vaga noção de que ele precede a prescrição de enfermagem.

No entanto, a maioria dos entrevistados percebe a prescrição de enfermagem como um elemento facilitador da prática assistencial, traduzido em maior qualidade no serviço. Atingir a qualidade na assistência de enfermagem por meio da SAE pode ser apenas uma das conquistas da utilização dessa metodologia, pois muitos autores justificam sua relevância também em outros benefícios relacionados não só à assistência ao paciente, mas à profissão e aos profissionais da enfermagem (HERMIDA; ARAÚJO, 2006).

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido com o auxílio de bolsa de Iniciação Científica do CNPQ.

<sup>2</sup> Enfermeira. Ex-bolsista BIC/CNPQ. Membro do Grupo de Pesquisa Organização do Trabalho da Enfermagem e Saúde (GEPOTES) da FURG.

<sup>3</sup> Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Professor Associado II da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. Líder do GEPOTES/FURG.

<sup>4</sup> Aluna da Sétima Série do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem da FURG, Bolsista BIC/CNPq, Membro do GEPOTES/FURG.

Quando questionados quanto a sua participação na construção e reformulação da PE, os técnicos de enfermagem foram bem claros ao considerar a sua participação limitada à execução da prescrição de enfermagem, visto que ela é elaborada por enfermeiros e chega pronta para os técnicos de enfermagem. Já os enfermeiros afirmam que a prescrição de enfermagem é elaborada com a participação e auxílio dos técnicos de enfermagem. Ainda assim, a adesão revelou-se positiva, pois a maioria aceitou bem a mudança. A opinião dos técnicos de enfermagem sobre a prescrição de enfermagem demonstra como se eles se sentem inseridos, pois além de aceitarem o desenvolvimento da mesma, também conseguem identificar elementos que auxiliam no seu trabalho, trazendo benefícios para o paciente e também para os funcionários que estão executando os cuidados de enfermagem (LONGARAY; ALMEIDA; CEZARO, 2008).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A formação do técnico de enfermagem focaliza atividades técnicas, no entanto, a prática assistencial exige o envolvimento do técnico de enfermagem na execução da Prescrição de Enfermagem. Embora constate-se um desconhecimento dos técnicos de enfermagem acerca do processo de enfermagem, nota-se que a prescrição de enfermagem é vista como uma ferramenta positiva que direciona o trabalho, organiza e, portanto, agiliza o serviço, trazendo maior qualidade na assistência prestada.

Em geral, para enfermeiros e técnicos de enfermagem a implantação da Prescrição de Enfermagem bem como sua adesão pela equipe de enfermagem foi vista como positiva pela maioria dos entrevistados. No entanto, sugere-se que o Processo de Enfermagem seja abordado nos cursos técnicos de enfermagem, ainda que sucintamente, de forma a contribuir na implantação e implementação da Prescrição de Enfermagem, pois eles não devem ser vistos apenas como meros cumpridores de tarefas, mas sim como parte integrante, colaboradora e imprescindível no processo de trabalho da enfermagem.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao CNPQ pela bolsa de Iniciação Científica.

## **REFERÊNCIAS**

- HERMIDA, P. M. V.; ARAÚJO, I. E. M. **Processo de enfermagem: reflexões de auxiliares e técnicos**. Rev. bras. enferm. v.59 n.5 Brasília set./out. 2006
- KOBAYASHI, R. M.; LEITE, M. M. J., 2004. Formação de competências administrativas do técnico de enfermagem. **Rev. Latino-am. de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.12, n.2, p.221-7, mar - abr. 2004.
- LONGARAY, V. K. ; ALMEIDA, M. A. ; CEZARO, P. **Sistematização da assistência de enfermagem: subsídios para implantação**. Texto contexto - enferm. v.17 n.1 Florianópolis jan./mar. 2008
- MATOS, E.; PIRES, D. Teorias administrativas e organização do trabalho: de Taylor aos dias atuais, influencias no setor saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, vol.15, n.3, p.508-14, jul-set. 2006.